

RELATÓRIO DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS SETEMBRO - 2021



SIMPREVI

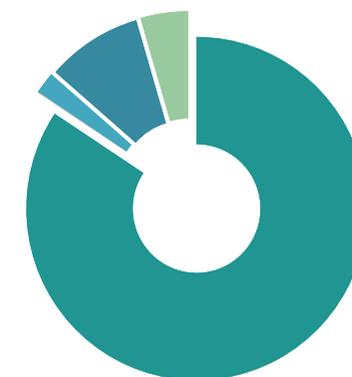
Instituto do Sistema Municipal de Previdência de Chapecó - SC



Distribuição da Carteira _____	3
Retorno da Carteira por Ativo _____	5
Rentabilidade da Carteira (em %) _____	7
Rentabilidade e Risco dos Ativos _____	8
Análise do Risco da Carteira _____	10
Liquidez e Custos das Aplicações _____	12
Movimentações _____	14
Enquadramento da Carteira _____	15
Comentários do Mês _____	18

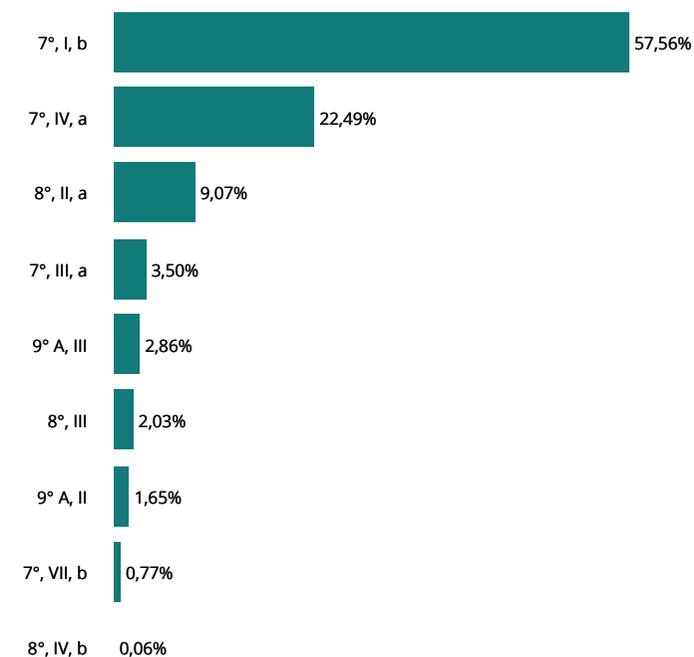
ATIVOS	%	SETEMBRO	AGOSTO
FUNDOS DE RENDA FIXA	84,3%	267.551.507,39	263.439.152,98
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	1,9%	6.061.454,21	6.033.751,00
BB FIC Previdenciário Alocação Ativa	11,8%	37.508.254,04	37.510.246,62
BB FIC Previdenciário Fluxo	14,4%	45.636.725,02 ▲	44.570.991,88
BB FIC Previdenciário IMA-B 5	1,6%	5.146.647,20	5.096.821,43
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	3,3%	10.499.914,30	10.461.591,75
BB Previdenciário Crédito Privado IPCA III	0,8%	2.441.581,49	2.419.232,54
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	9,9%	31.286.224,43	31.334.339,49
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	3,1%	9.760.456,98	9.797.278,01
Caixa Brasil Referenciado	2,1%	6.646.257,89	6.611.234,98
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 II	6,0%	18.895.212,00	18.585.204,00
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 VI	5,6%	17.704.537,60	17.536.151,59
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	2,6%	8.236.805,75	8.156.782,41
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	2,0%	6.375.136,19	6.456.826,23
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	1,0%	3.250.497,64	3.262.540,52
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	1,4%	4.454.434,11	4.437.650,90
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	2,8%	8.930.328,93 ▲	6.573.883,69
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	9,3%	29.518.655,87	29.414.248,90
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	3,5%	11.117.579,35	11.133.442,38
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	1,3%	4.080.804,39	4.046.934,66
FUNDOS IMOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES	0,1%	200.536,84	203.122,42
BB FII Recebíveis	0,1%	200.536,84 ▼	203.122,42
FUNDOS MULTIMERCADO	2,0%	6.453.068,31	6.764.165,13
Itaú FIC Private Multimercado SP500	1,6%	5.015.040,90	5.257.260,59
Safra SP Reais PB Multimercado	0,5%	1.438.027,41	1.506.904,54
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	9,1%	28.787.236,80	30.640.350,90
AZ Quest FIC FIA Small Caps	0,8%	2.393.356,58	2.498.004,78
AZ Quest FIC FIA Small Mid Caps Institucional	0,8%	2.466.044,09	2.574.422,84
Bahia FIC FIA Valuation	0,6%	1.796.914,32	1.919.668,27
BB FIC FIA Alocação	0,7%	2.084.547,20	2.242.703,65
Bradesco FIA Selection	0,9%	2.738.199,68	2.985.546,96
BTG Pactual FIC FIA Absoluto Institucional	1,5%	4.707.406,05	5.163.955,28
Icatu Vanguarda FIA Dividendos	0,9%	2.725.529,63	2.918.316,51

POR SEGMENTO



■ Fundos de Renda Fixa 84,32%
■ Fundos de Renda Variável 9,07%
■ Fundos Imobiliários 0,06%
■ Investimentos no Exterior 4,51%

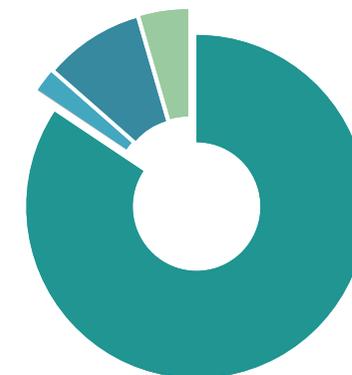
POR TIPO DE ATIVO



ATIVOS	%	SETEMBRO	AGOSTO
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	9,1%	28.787.236,80	30.640.350,90
Indie FIC FIA	0,5%	1.492.061,30	1.577.555,85
Navi FIC FIA Institucional	0,6%	2.018.381,24	2.114.468,13
Neo FIC FIA Navitas B	0,5%	1.571.589,70	1.709.935,96
Occam FIC FIA	0,3%	1.045.667,86	1.123.501,30
Somma FIA Brasil	0,5%	1.536.345,13	1.624.883,44
Tarpon FIC FIA GT 30	0,7%	2.211.194,02	2.187.387,93
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	4,5%	14.326.932,54	14.428.053,22
BB FIC FIA Bolsas Asiáticas Ex-Japão BDR Nível I	0,6%	1.749.362,88	1.828.201,66
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	0,3%	1.009.855,23	1.012.387,17
Safra FIA Consumo Americano PB BDR Nível I	2,0%	6.322.210,62	6.373.687,42
XP MS FIC FIA Global Opportunities Advisory IE	1,7%	5.245.503,81	5.213.776,97
TOTAL DA CARTEIRA	100,0%	317.319.281,88	315.474.844,65

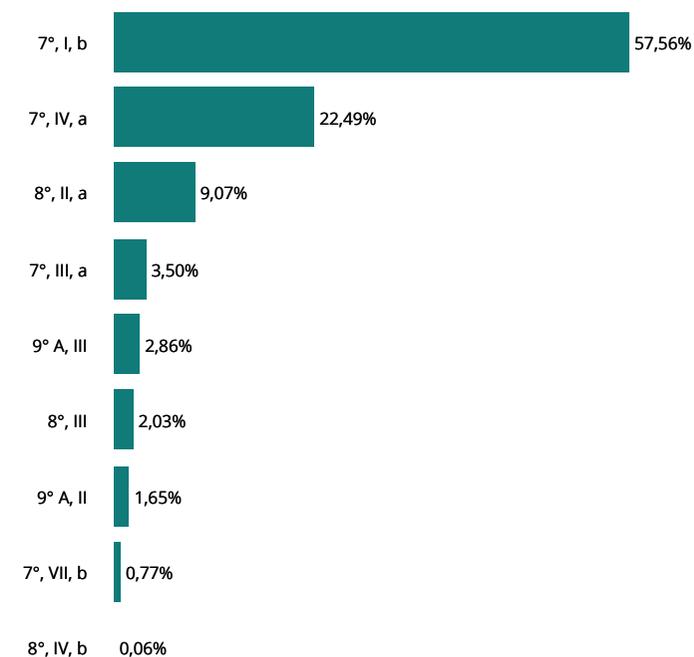
▲ Entrada de Recursos
 ▲ Nova Aplicação
 ▼ Saída de Recursos
 ▼ Resgate Total

POR SEGMENTO



■ Fundos de Renda Fixa 84,32%
 ■ Fundos de Renda Variável 9,07%
■ Fundos Imobiliários 0,06%
 ■ Investimentos no Exterior 4,51%
■ Fundos Multimercado 2,03%

POR TIPO DE ATIVO



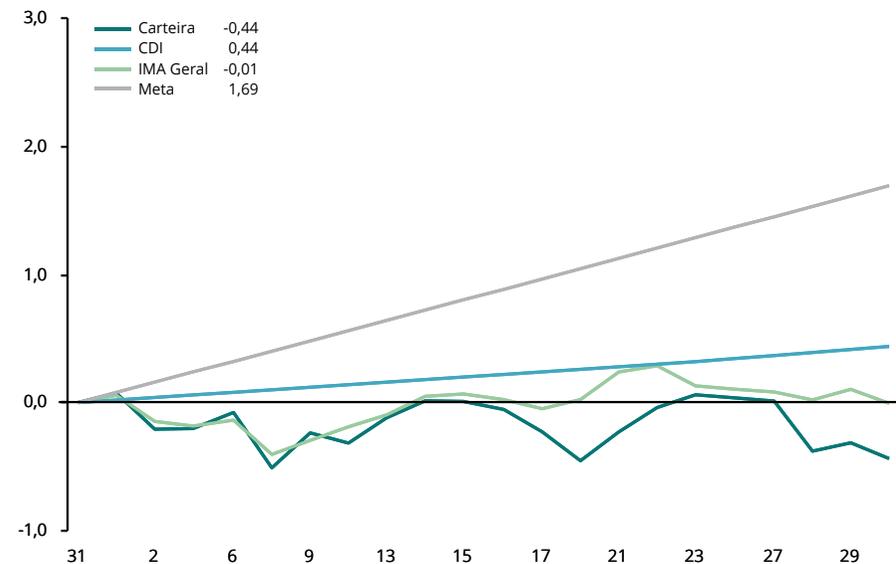
ATIVOS	1º SEMESTRE	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	2021
FUNDOS DE RENDA FIXA	201.754,78	(199.898,46)	(1.762.626,73)	877.425,15				(883.345,26)
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	77.969,20	23.524,56	26.858,45	27.703,21				156.055,42
BB FIC Previdenciário Alocação Ativa	(259.038,24)	(94.303,90)	(169.134,45)	(1.992,58)				(524.469,17)
BB FIC Previdenciário Fluxo	256.256,57	100.911,34	128.404,39	162.781,25				648.353,55
BB FIC Previdenciário IMA-B 5	58.789,33	1.149,58	5.274,58	49.825,77				115.039,26
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	68.844,77	17.107,40	34.873,21	38.322,55				159.147,93
BB Previdenciário Crédito Privado IPCA III	15.721,49	(1.703,42)	4.800,43	22.348,95				41.167,45
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	(261.275,18)	(122.074,08)	(358.114,38)	(48.115,06)				(789.578,70)
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	(171.406,17)	(49.426,22)	(63.651,57)	(36.821,03)				(321.304,99)
Caixa Brasil Referenciado	74.900,70	29.586,30	32.292,48	35.022,91				171.802,39
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 II	777.156,00	228.636,00	(273.240,00)	310.008,00				1.042.560,00
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 VI	(419.879,63)	(33.366,76)	(476.844,71)	168.386,01				(761.705,09)
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	92.953,26	1.132,14	10.902,53	80.023,34				185.011,27
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	(153.353,18)	(43.007,01)	(119.853,60)	(81.690,04)				(397.903,83)
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	(56.565,80)	(15.467,84)	(20.793,32)	(12.042,88)				(104.869,84)
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	30.492,35	7.349,58	15.204,22	16.783,21				69.829,36
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1+	(156.312,78)	-	-	-				(156.312,78)
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	53.571,26	20.636,03	7.075,56	24.467,87				105.750,72
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	214.237,43	(233.308,37)	(432.655,87)	104.406,97				(347.319,84)
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	(94.210,50)	(43.553,08)	(126.391,45)	(15.863,03)				(280.018,06)
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	52.903,90	6.279,29	12.366,77	33.869,73				105.419,69
FUNDOS IMOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES	12.706,43	4.408,36	(46.642,98)	(585,58)				(30.113,77)
BB FII Recebíveis	12.706,43	4.408,36	(46.642,98)	(585,58)				(30.113,77)
FUNDOS MULTIMERCADO	447.677,39	164.507,72	219.228,94	(311.096,82)				520.317,23
BB Previdenciário Multimercado	7.696,56	-	-	-				7.696,56
Itaú FIC Private Multimercado SP500	246.105,61	127.781,00	170.753,23	(242.219,69)				302.420,15
Safrá SP Reais PB Multimercado	193.875,22	36.726,72	48.475,71	(68.877,13)				210.200,52
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	2.558.528,71	(1.406.329,88)	(1.345.658,33)	(1.853.114,10)				(2.046.573,60)
AZ Quest FIC FIA Small Caps	322.971,65	(122.346,07)	(133.147,76)	(104.648,20)				(37.170,38)
AZ Quest FIC FIA Small Mid Caps Institucional	333.040,88	(125.811,50)	(137.417,96)	(108.378,75)				(38.567,33)
Bahia FIC FIA Valuation	153.795,16	(84.687,08)	(106.176,61)	(122.753,95)				(159.822,48)
BB FIC FIA Alocação	156.462,52	(107.091,54)	(77.471,59)	(158.156,45)				(186.257,06)
BB FIC FIA Consumo	(28.392,66)	-	-	-				(28.392,66)

ATIVOS	1º SEMESTRE	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	2021
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	2.558.528,71	(1.406.329,88)	(1.345.658,33)	(1.853.114,10)				(2.046.573,60)
Bradesco FIA Selection	174.116,06	(156.462,69)	(69.265,03)	(247.347,28)				(298.958,94)
BTG Pactual FIC FIA Absoluto Institucional	267.138,54	(265.593,04)	(378.048,26)	(456.549,23)				(833.051,99)
Caixa FIA Consumo	(27.384,52)	-	-	-				(27.384,52)
Icatu Vanguarda FIA Dividendos	100.076,46	(155.407,59)	(88.698,07)	(192.786,88)				(336.816,08)
Indie FIC FIA	123.246,22	(37.204,78)	(137.276,76)	(85.494,55)				(136.729,87)
Itaú FIC FIA Dunamis	94.053,95	-	-	-				94.053,95
Navi FIC FIA Institucional	222.990,10	(102.020,03)	(12.032,73)	(96.086,89)				12.850,45
Neo FIC FIA Navitas B	137.053,62	(95.285,48)	20.101,14	(138.346,26)				(76.476,98)
Occam FIC FIA	53.026,00	(49.438,25)	(28.103,24)	(77.833,44)				(102.348,93)
Somma FIA Brasil	164.111,00	(78.430,27)	(49.342,25)	(88.538,31)				(52.199,83)
Tarpon FIC FIA GT 30	312.223,73	(26.551,56)	(148.779,21)	23.806,09				160.699,05
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	(154.287,94)	317.571,93	293.403,58	(101.120,68)				355.566,89
BB FIC FIA Bolsas Asiáticas Ex-Japão BDR Nível I	(69.880,13)	(157.124,97)	55.206,76	(78.838,78)				(250.637,12)
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	(7.731,96)	50.816,10	24.069,47	(2.531,94)				64.621,67
Safra FIA Consumo Americano PB BDR Nível I	407.771,62	364.736,37	139.818,66	(51.476,80)				860.849,85
XP MS FIC FIA Global Opportunities Advisory IE	(484.447,47)	59.144,43	74.308,69	31.726,84				(319.267,51)
TOTAL	3.066.379,37	(1.119.740,33)	(2.642.295,52)	(1.388.492,03)				(2.084.148,51)

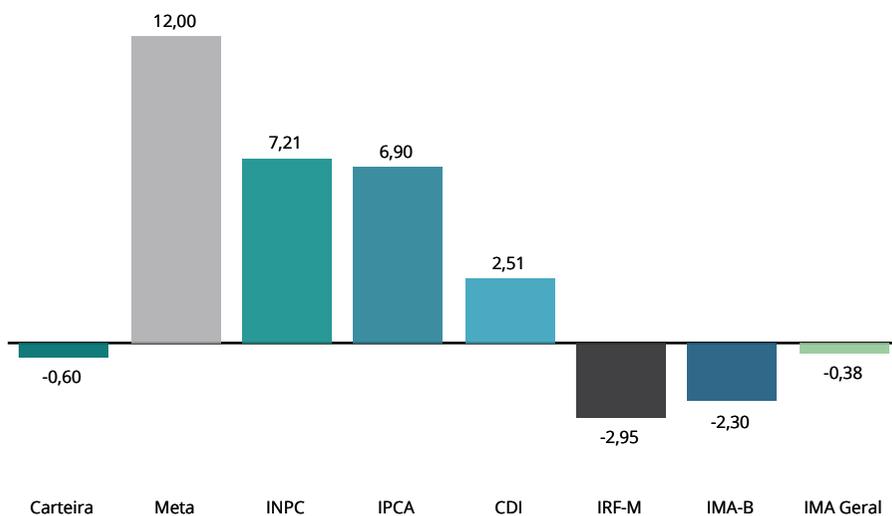
RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META ATUARIAL (INPC + 4,88% A.A.)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	(0,40)	0,76	0,15	(0,24)	-53	-266	163
Fevereiro	(1,02)	1,31	0,13	(0,69)	-78	-759	148
Março	0,32	1,35	0,20	(0,39)	24	163	-82
Abril	0,97	0,87	0,21	0,51	112	467	192
Mai	0,79	1,45	0,27	0,61	54	295	129
Junho	0,37	1,09	0,30	0,35	34	120	103
Julho	(0,35)	1,51	0,36	(0,10)	-23	-98	339
Agosto	(0,83)	1,37	0,42	(0,41)	-60	-195	203
Setembro	(0,44)	1,69	0,44	(0,01)	-26	-100	7.298
Outubro							
Novembro							
Dezembro							
TOTAL	-0,60	12,00	2,51	-0,38	-5	-24	161

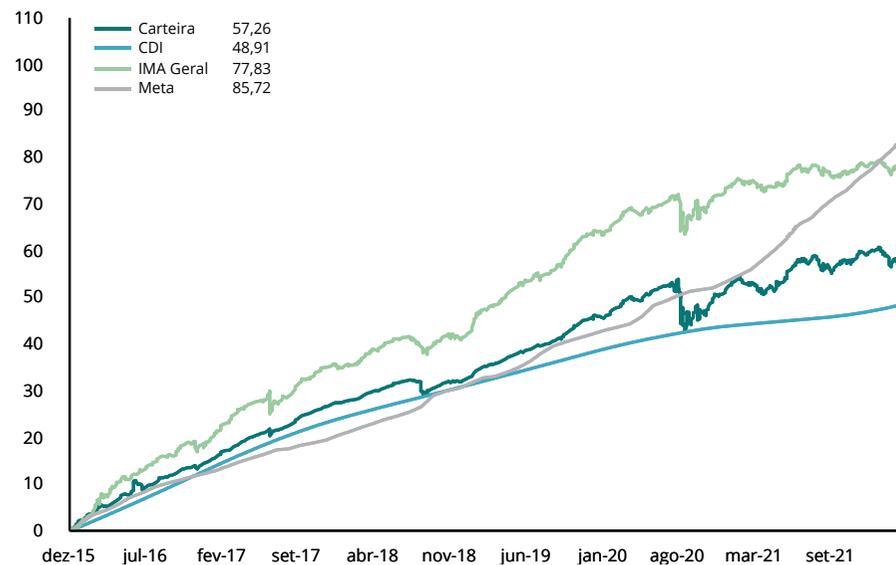
RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS



CARTEIRA x INDICADORES EM 2021



RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE DEZEMBRO/2015



RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
FUNDOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	CDI	0,46	27%	2,64	22%	3,21	18%	0,05	0,18	0,09	0,30	58,41	14,41	0,00	-0,14
BB FIC Previdenciário Alocação Ativa	IMA Geral	-0,01	0%	-1,38	-11%	2,04	12%	1,70	2,69	2,80	4,43	-25,98	-1,63	-0,53	-2,29
BB FIC Previdenciário Fluxo	CDI	0,35	21%	1,66	14%	1,87	11%	0,03	0,16	0,05	0,26	-189,89	-35,16	0,00	-0,14
BB FIC Previdenciário IMA-B 5	IMA-B 5	0,98	58%	2,29	19%	5,94	34%	1,75	2,49	2,88	4,10	16,69	7,73	-0,25	-1,47
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	0,37	22%	1,53	13%	2,18	12%	0,59	0,40	0,98	0,66	-6,60	-9,36	-0,13	-0,16
BB Previdenciário Crédito Privado IPCA III	IPCA + 6%	0,92	55%	1,72	14%	5,66	32%	1,95	2,94	3,20	4,84	12,87	6,01	-0,37	-1,91
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	IMA-B	-0,15	-9%	-2,46	-21%	5,07	29%	4,59	5,35	7,54	8,80	-15,80	2,76	-1,29	-4,48
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	IRF-M	-0,38	-22%	-3,19	-27%	-1,02	-6%	2,92	2,93	4,80	4,82	-26,08	-8,02	-1,16	-3,75
Caixa Brasil Referenciado	CDI	0,53	31%	2,65	22%	3,29	19%	0,26	0,28	0,42	0,46	30,62	11,09	0,00	-0,20
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 II	IPCA + 6%	1,67	99%	11,91	99%	16,76	96%	0,61	3,93	1,00	6,47	150,73	11,68	0,00	-2,73
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 VI	IMA-B	0,96	57%	0,91	8%	4,88	28%	2,28	5,00	3,75	8,22	11,38	-3,44	-0,43	-6,22
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	IMA-B 5	0,98	58%	2,30	19%	5,94	34%	1,73	2,48	2,85	4,08	17,21	7,76	-0,25	-1,44
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	IMA-B 5+	-1,27	-75%	-6,87	-57%	3,80	22%	7,74	8,28	12,73	13,62	-22,20	1,01	-2,29	-8,20
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	IRF-M	-0,37	-22%	-3,13	-26%	-1,01	-6%	2,92	2,91	4,81	4,79	-25,82	-8,04	-1,15	-3,68
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	0,38	22%	1,59	13%	2,27	13%	0,59	0,38	0,96	0,63	-5,20	-8,18	-0,12	-0,15
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	CDI	0,33	20%	1,77	15%	2,04	12%	0,02	0,07	0,04	0,11	-276,64	-66,51	0,00	0,00
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	IMA Geral	0,35	21%	-1,16	-10%	1,09	6%	1,00	2,43	1,65	4,00	-10,76	-4,22	-0,27	-3,46
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	IMA-B	-0,14	-8%	-2,46	-20%	5,04	29%	4,62	5,31	7,60	8,74	-15,47	2,75	-1,30	-4,48
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	IMA Geral	0,84	49%	2,32	19%	2,76	16%	1,15	0,68	1,90	1,12	19,80	-0,19	-0,13	-0,58
FUNDOS IMOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
BB FII Recebíveis	Sem bench	23,76	1404%	7,94	66%	13,56	78%	62,98	19,66	103,00	32,32	-23,80	-6,40	-20,09	-20,09
FUNDOS MULTIMERCADO	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Itaú FIC Private Multimercado SP500	SP 500	-4,61	-272%	17,45	145%	31,11	178%	12,34	13,87	20,27	22,83	-29,84	11,50	-5,06	-7,01
Safra SP Reais PB Multimercado	SP 500	-4,57	-270%	17,12	143%	30,67	176%	12,25	13,72	20,12	22,59	-29,84	11,46	-5,02	-6,78
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
AZ Quest FIC FIA Small Caps	SMLL	-4,19	-248%	-1,53	-13%	16,35	94%	15,41	19,54	25,31	32,15	-27,07	4,62	-5,78	-15,06
AZ Quest FIC FIA Small Mid Caps Institucional	Sem bench	-4,21	-249%	-1,54	-13%	16,38	94%	15,49	19,54	25,44	32,16	-27,02	4,62	-5,79	-15,08
Bahia FIC FIA Valuation	Ibovespa	-6,39	-378%	-8,17	-68%	16,53	95%	24,47	19,82	40,17	32,62	-24,14	4,62	-8,03	-16,83
BB FIC FIA Alocação	Ibovespa	-7,05	-417%	-8,20	-68%	16,39	94%	24,85	19,57	40,78	32,20	-25,20	4,62	-10,01	-17,27
Bradesco FIA Selection	Ibovespa	-8,28	-489%	-9,84	-82%	10,08	58%	25,05	20,56	41,10	33,83	-28,62	2,75	-9,46	-15,77
BTG Pactual FIC FIA Absoluto Institucional	Sem bench	-8,84	-522%	-15,32	-128%	-3,82	-22%	26,72	20,80	43,83	34,21	-28,50	-1,35	-9,93	-21,61
Icatu Vanguarda FIA Dividendos	Ibovespa	-6,61	-390%	-11,00	-92%	7,47	43%	21,82	17,98	35,82	29,58	-23,79	2,13	-7,09	-17,10

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN		
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL		BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Indie FIC FIA	Ibovespa	-5,42	-320%	-8,39	-70%	10,25	59%	27,89	22,13	45,79	36,42	-17,79	2,69	-7,22	-18,02	
Navi FIC FIA Institucional	IDIV	-4,54	-268%	0,64	5%	23,77	136%	24,32	19,55	39,95	32,18	-17,71	6,61	-7,11	-12,47	
Neo FIC FIA Navitas B	Ibovespa	-8,09	-478%	-4,64	-39%	10,86	62%	22,16	20,00	36,36	32,90	-32,36	3,02	-9,28	-12,54	
Occam FIC FIA	Sem bench	-6,93	-409%	-8,92	-74%	13,25	76%	22,84	20,22	37,49	33,27	-26,43	3,66	-9,77	-16,83	
Somma FIA Brasil	Ibovespa	-5,45	-322%	-3,29	-27%	18,01	103%	25,40	18,80	41,71	30,93	-19,74	5,22	-9,24	-17,34	
Tarpon FIC FIA GT 30	Ibovespa	1,09	64%	17,66	147%	45,96	264%	23,65	19,11	38,91	31,47	1,47	12,16	-4,54	-12,98	
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR		BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
BB FIC FIA Bolsas Asiáticas Ex-Japão BDR Nível I	Ibovespa	-4,31	-255%	-7,27	-61%	-	-	18,81	-	30,92	-	-11,74	-	-6,75	-	
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	Sem bench	-0,25	-15%	16,72	139%	19,93	114%	13,77	18,22	22,65	29,98	-7,04	5,91	-3,90	-12,53	
Safra FIA Consumo Americano PB BDR Nível I	Sem bench	-0,81	-48%	19,04	159%	21,19	122%	14,40	18,10	23,68	29,78	-7,65	6,31	-4,28	-10,16	
XP MS FIC FIA Global Opportunities Advisory IE	Ibovespa	0,61	36%	5,53	46%	9,18	53%	15,61	20,54	25,68	33,79	2,50	2,50	-3,84	-14,19	
INDICADORES		RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	
Carteira		-0,44	-26%	-0,60	-5%	4,00	23%	3,04	3,40	5,01	5,59	-21,63	2,27	-2,44	-2,78	
IPCA		1,16	69%	6,90	58%	10,25	59%	-	-	-	-	-	-	-	-	
INPC		1,20	71%	7,21	60%	10,78	62%	-	-	-	-	-	-	-	-	
CDI		0,44	26%	2,51	21%	2,99	17%	0,03	0,08	-	-	-	-	-	-	
IRF-M		-0,33	-19%	-2,95	-25%	-1,02	-6%	2,87	2,89	4,73	4,76	-20,09	-8,59	-1,15	-3,54	
IRF-M 1		0,40	24%	1,78	15%	2,49	14%	0,60	0,38	0,98	0,63	-4,54	-7,93	-0,12	-0,12	
IRF-M 1+		-0,73	-43%	-5,87	-49%	-3,14	-18%	4,22	4,48	6,93	7,37	-20,78	-8,52	-1,74	-6,51	
IMA-B		-0,13	-8%	-2,30	-19%	4,71	27%	4,45	5,30	7,32	8,72	-9,55	2,14	-1,28	-4,44	
IMA-B 5		1,00	59%	2,48	21%	5,95	34%	1,67	2,48	2,76	4,07	25,31	7,31	-0,24	-1,43	
IMA-B 5+		-1,26	-74%	-6,63	-55%	3,20	18%	7,65	8,25	12,58	13,58	-16,60	0,42	-2,31	-8,07	
IMA Geral		-0,01	0%	-0,38	-3%	2,48	14%	1,84	2,38	3,03	3,91	-18,15	-1,26	-0,59	-1,90	
IDkA 2A		1,10	65%	3,07	26%	6,21	36%	1,63	2,53	2,68	4,16	30,40	7,78	-0,14	-1,20	
IDkA 20A		-3,03	-179%	-11,97	-100%	2,03	12%	12,54	13,01	20,61	21,39	-20,80	-0,05	-4,00	-12,79	
IGCT		-6,67	-394%	-4,92	-41%	18,68	107%	25,19	20,36	41,35	33,51	-21,18	5,05	-9,48	-16,34	
IBrX 50		-7,47	-441%	-6,33	-53%	18,46	106%	26,38	21,43	43,30	35,27	-22,63	4,81	-10,53	-18,00	
Ibovespa		-6,57	-388%	-6,75	-56%	17,31	99%	25,87	20,85	42,47	34,31	-20,28	4,61	-9,10	-16,77	
META ATUARIAL - INPC + 4,88% A.A.		1,69		12,00		17,43										

São apresentadas apenas as informações dos fundos que possuem histórico completo no período.

NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela "Medidas de Risco da Carteira" traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 3,3986% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 2,89% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 5,30% em 12 meses.

Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 5,5908%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 4,76%, e o IMA-B de 8,72%.

Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analisando os últimos 12 meses, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 2,7773%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 3,54% e 4,44%, respectivamente.

Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, nos últimos 12 meses, estima-se que a carteira está exposta a 13,4619% do risco experimentado pelo mercado.

Tracking Error

Mensura o quão aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos dos últimos 12 meses, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,2136% e -0,2136% da Meta.

Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve um prêmio de 2,2706% de rentabilidade acima daquela alcançada pelo CDI.

Treynor

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em um prêmio de 0,0361% de rentabilidade acima do retorno do mercado.

Alfa de Jensen

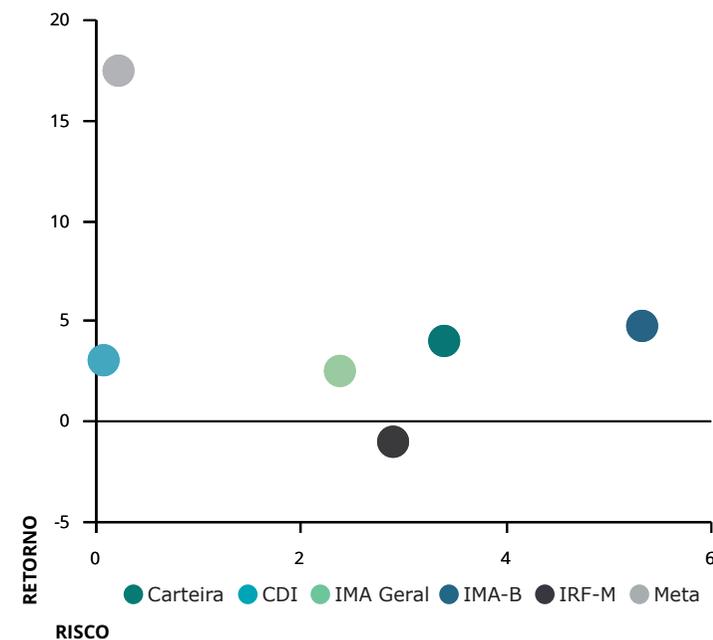
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

MEDIDAS DE RISCO E DESEMPENHO DA CARTEIRA (%)

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	3,0448	3,2832	3,3986
VaR (95%)	5,0076	5,3996	5,5908
Draw-Down	-2,4433	-2,7773	-2,7773
Beta	11,1201	13,2627	13,4619
Tracking Error	0,1918	0,2068	0,2136
Sharpe	-21,6334	-20,9892	2,2706
Treynor	-0,3731	-0,3273	0,0361
Alfa de Jensen	-0,0047	-0,0149	-0,0032

RELAÇÃO RISCO X RETORNO EM 12 MESES (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.



METODOLOGIA DO STRESS TEST

O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela "Stress Test" ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

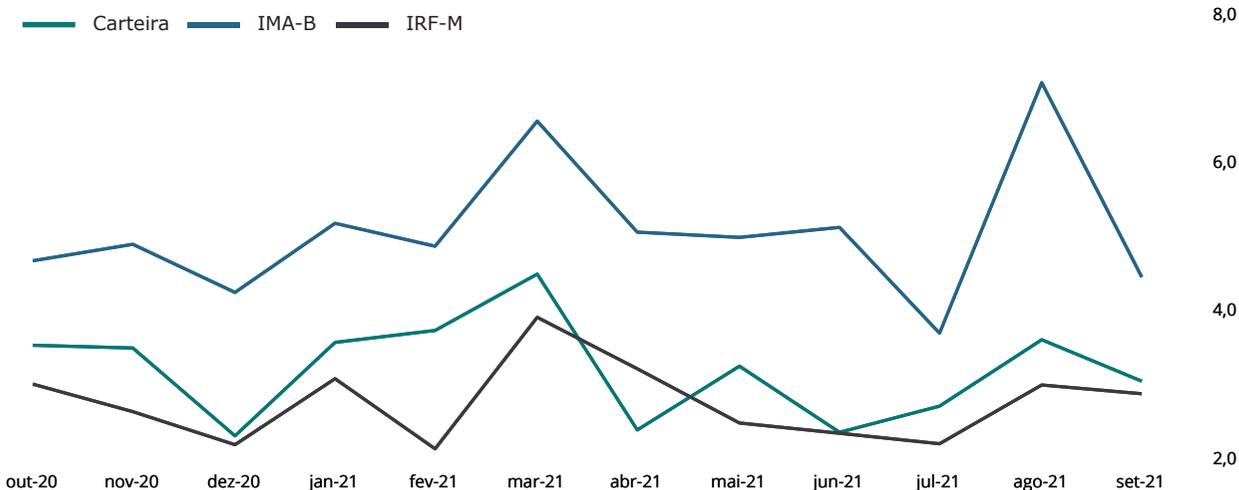
No mês atual, a maior exposição da Carteira é em IMA-B, com 31,12% de participação. Dado o cenário de estresse, haveria uma perda de R\$4.367.849,66 nos ativos atrelados a este índice.

No cenário como um todo, o Instituto perderia R\$16.381.018,69, equivalente a uma queda de 5,16% no patrimônio investido.

Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

VOLATILIDADE MENSAL ANUALIZADA (%)



STRESS TEST (24 MESES)

FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO	
IRF-M	8,81%	-152.835,46	-0,05%
IRF-M	4,10%	-153.687,73	-0,05%
IRF-M 1	4,71%	852,27	0,00%
IRF-M 1+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pré	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B	31,12%	-4.367.849,66	-1,38%
IMA-B	13,36%	-2.962.921,72	-0,93%
IMA-B 5	4,22%	-240.214,09	-0,08%
IMA-B 5+	2,01%	-695.438,74	-0,22%
Carência Pós	11,53%	-469.275,10	-0,15%
IMA GERAL	22,41%	-1.225.395,14	-0,39%
IDKA	0,00%	0,00	0,00%
IDkA 2 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
IDkA 20 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
Outros IDkA	0,00%	0,00	0,00%
FIDC	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	0,06%	-37.270,62	-0,01%
FUNDOS PARTICIPAÇÕES	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS DI	23,23%	-956.569,28	-0,30%
F. Crédito Privado	0,00%	0,00	0,00%
Fundos RF e Ref. DI	21,20%	4.318,20	0,00%
Multimercado	2,03%	-960.887,48	-0,30%
OUTROS RF	0,77%	-49.682,35	-0,02%
RENDA VARIÁVEL	13,59%	-9.591.416,18	-3,02%
Ibov., IBrX e IBrX-50	8,23%	-5.897.523,29	-1,86%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00	0,00%
Dividendos	0,86%	-802.925,14	-0,25%
Small Caps	1,53%	-1.842.338,29	-0,58%
Setorial	0,00%	0,00	0,00%
Outros RV	2,97%	-1.048.629,46	-0,33%
TOTAL	100,00%	-16.381.018,69	-5,16%

FUNDO	CNPJ	INVESTIDOR	RESGATE		OUTROS DADOS		
FUNDOS DE RENDA FIXA			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
BB FIC Previdenciário Alocação Ativa	25.078.994/0001-90	Geral	D+3	D+3	0,30	Não há	Não há
BB FIC Previdenciário Fluxo	13.077.415/0001-05	Geral	D+0	D+0	1,00	Não há	Não há
BB FIC Previdenciário IMA-B 5	03.543.447/0001-03	Geral	D+1	D+1	0,20	Não há	Não há
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	11.328.882/0001-35	Geral	D+0	D+0	0,10	Não há	Não há
BB Previdenciário Crédito Privado IPCA III	14.091.645/0001-91	Geral	D+30	D+30	0,20	Não há	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	07.442.078/0001-05	Geral	D+1	D+1	0,20	Não há	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	07.111.384/0001-69	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 II	18.598.088/0001-50	Qualificado	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 VI	22.791.074/0001-26	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	11.060.913/0001-10	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	10.577.503/0001-88	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	14.508.605/0001-00	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	10.740.670/0001-06	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	14.508.643/0001-55	Geral	D+0	D+0	0,80	Não há	Não há
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	23.215.097/0001-55	Geral	D+0	D+0	0,40	Não há	Não há
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	10.646.895/0001-90	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	21.838.150/0001-49	Geral	D+1	D+1	0,40	Não há	Não há
FUNDOS IMOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
BB FII Recebíveis	20.716.161/0001-93	Geral	D+0	D+2	0,85	Não há	20% exc IPCA+6%aa
FUNDOS MULTIMERCADO			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Itaú FIC Private Multimercado SP500	26.269.692/0001-61	Geral	D+0	D+1	0,80	Não há	Não há
Safra SP Reais PB Multimercado	21.595.829/0001-54	Geral	D+1	D+2	1,00	Não há	Não há
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
AZ Quest FIC FIA Small Caps	11.392.165/0001-72	Geral	D+1	D+3	2,00	Não há	20% exc SMLL
AZ Quest FIC FIA Small Mid Caps Institucional	34.791.108/0001-61	Geral	D+27	D+29	2,00	Não há	20% exc SMLL
Bahia FIC FIA Valuation	09.635.172/0001-06	Geral	D+30	D+33	1,90	Não há	20% exc Ibov
BB FIC FIA Alocação	18.270.783/0001-99	Geral	D+0	D+0	1,00	Não há	Não há
Bradesco FIA Selection	03.660.879/0001-96	Geral	D+1	D+4	1,50	Não há	Não há
BTG Pactual FIC FIA Absoluto Institucional	11.977.794/0001-64	Geral	D+0	D+0	3,00	Não há	Não há
Icatu Vanguarda FIA Dividendos	08.279.304/0001-41	Geral	D+1	D+4	2,00	Não há	Não há

FUNDO	CNPJ	INVESTIDOR	RESGATE		OUTROS DADOS		
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Indie FIC FIA	17.335.646/0001-22	Geral	D+30	D+32	1,34	Não há	20% exc IBRX
Navi FIC FIA Institucional	14.113.340/0001-33	Geral	D+0	D+0	1,50	Não há	20% exc Ibov
Neo FIC FIA Navitas B	26.218.614/0001-38	Geral	D+30	D+32	2,00	Não há	20% exc Ibov
Occam FIC FIA	11.628.883/0001-03	Geral	D+0	D+0	2,00	Não há	20% exc Ibov
Somma FIA Brasil	14.550.994/0001-24	Geral	D+0	D+0	2,00	Não há	20% exc Ibov
Tarpon FIC FIA GT 30	35.726.741/0001-39	Geral	D+30	D+32	2,00	Não há	20% exc Ibov
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
BB FIC FIA Bolsas Asiáticas Ex-Japão BDR Nível I	39.272.865/0001-42	Geral	D+0	D+2	0,85	Não há	Não há
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	17.502.937/0001-68	Geral	D+1	D+3	0,70	Não há	Não há
Safra FIA Consumo Americano PB BDR Nível I	19.436.818/0001-80	Geral	D+1	D+4	1,50	Não há	Não há
XP MS FIC FIA Global Opportunities Advisory IE	33.913.562/0001-85	Qualificado	D+1	D+6	0,80	Não há	Não há

O patrimônio total do Instituto possui prazo de resgate de até 90 dias.

APLICAÇÕES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
01/09/2021	53.243,19	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
01/09/2021	31,35	Aplicação	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
08/09/2021	91.906,55	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
10/09/2021	2.640,02	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
13/09/2021	3.306.980,68	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
13/09/2021	1.384,32	Aplicação	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
14/09/2021	742.006,57	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
14/09/2021	1.094.002,09	Aplicação	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
15/09/2021	2.211.714,12	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
16/09/2021	2.666,34	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
24/09/2021	910.633,36	Aplicação	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
27/09/2021	85.196,54	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
29/09/2021	800.893,84	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
29/09/2021	679.846,05	Aplicação	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
30/09/2021	2.280,00	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo

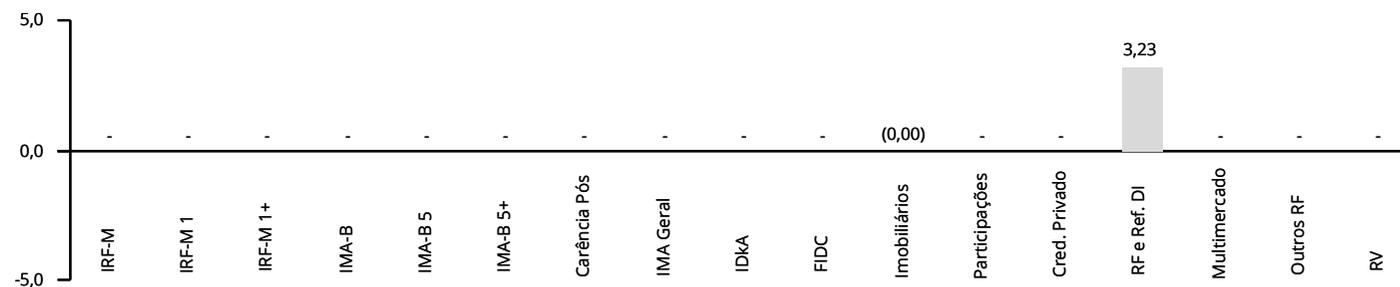
RESGATES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
01/09/2021	75,00	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
02/09/2021	599.241,72	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
03/09/2021	40.076,48	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
03/09/2021	4.209,33	Resgate	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
06/09/2021	58.760,40	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
09/09/2021	14.201,78	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
10/09/2021	26.168,70	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
13/09/2021	617,50	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
15/09/2021	2.471,47	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
15/09/2021	2.000,00	Proventos	BB FII Recebíveis
15/09/2021	6.210,80	Resgate	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
16/09/2021	1.285,72	Resgate	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
17/09/2021	340,00	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
20/09/2021	342.213,95	Resgate	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
24/09/2021	5.026.949,53	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
28/09/2021	3.362,98	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
30/09/2021	624.310,40	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	9.985.425,02
Resgates	6.752.495,76
Saldo	3.232.929,26

MOVIMENTAÇÕES DE RECURSOS POR ÍNDICES (DURANTE O MÊS, EM R\$ MILHÕES)



ATIVOS	CNPJ	SEGMENTO	COTA	PL DO FUNDO	COTISTAS	ART. 13	ART. 14	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
FUNDOS DE RENDA FIXA										
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	7, IV, a	2,362592409	5.468.058.659,45	768	1,91%	0,11%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Previdenciário Alocação Ativa	25.078.994/0001-90	7, I, b	1,506783535	8.672.013.980,14	578	11,82%	0,43%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Previdenciário Fluxo	13.077.415/0001-05	7, IV, a	2,149328318	2.310.961.339,30	800	14,38%	1,97%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Previdenciário IMA-B 5	03.543.447/0001-03	7, I, b	21,117369543	6.090.651.961,97	770	1,62%	0,08%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	11.328.882/0001-35	7, I, b	2,766761934	6.892.529.188,23	1.140	3,31%	0,15%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Crédito Privado IPCA III	14.091.645/0001-91	7, VII, b	2,402840699	634.085.763,40	74	0,77%	0,39%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	07.442.078/0001-05	7, I, b	6,380155167	7.233.196.021,39	650	9,86%	0,43%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	07.111.384/0001-69	7, I, b	5,952015924	6.207.836.765,86	581	3,08%	0,16%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	7, IV, a	3,838644000	7.234.670.708,96	790	2,09%	0,09%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 II	18.598.088/0001-50	7, I, b	1,574601000	211.819.500,77	38	5,95%	8,92%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 VI	22.791.074/0001-26	7, I, b	1,516997000	214.143.376,75	17	5,58%	8,27%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	11.060.913/0001-10	7, I, b	3,303025000	11.150.255.278,19	1.013	2,60%	0,07%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	10.577.503/0001-88	7, I, b	2,618651000	1.307.235.728,08	300	2,01%	0,49%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	14.508.605/0001-00	7, I, b	2,281551000	1.386.775.998,41	361	1,02%	0,23%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	10.740.670/0001-06	7, I, b	2,654632000	6.805.654.314,46	1.264	1,40%	0,07%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	14.508.643/0001-55	7, IV, a	1,914990000	598.538.196,75	305	2,81%	1,49%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	23.215.097/0001-55	7, I, b	1,496756000	14.407.320.968,51	964	9,30%	0,20%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	10.646.895/0001-90	7, III, a	3,837144000	2.639.799.894,69	293	3,50%	0,42%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	21.838.150/0001-49	7, IV, a	18,444974000	3.094.123.781,71	249	1,29%	0,13%	60.701.190/0001-04	60.701.190/0001-04	✓
FUNDOS IMOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES										
BB FII Recebíveis	20.716.161/0001-93	8, IV, b	50,134210100	51.888.907,55	20	0,06%	0,39%	03.864.607/0001-08	30.822.936/0001-69	✓
FUNDOS MULTIMERCADO										
Itaú FIC Private Multimercado SP500	26.269.692/0001-61	8, III	21,765806000	2.365.160.574,43	1.277	1,58%	0,21%	60.701.190/0001-04	60.701.190/0001-04	✓
Safra SP Reais PB Multimercado	21.595.829/0001-54	8, III	284,116124000	1.884.756.886,81	384	0,45%	0,08%	03.017.677/0001-20	06.947.853/0001-11	✓
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL										
AZ Quest FIC FIA Small Caps	11.392.165/0001-72	8, II, a	6,794096000	1.594.005.198,12	5.979	0,75%	0,15%	04.506.394/0001-05	00.066.670/0001-00	✓
AZ Quest FIC FIA Small Mid Caps Institucional	34.791.108/0001-61	8, II, a	1,042619900	568.255.986,16	34	0,78%	0,43%	04.506.394/0001-05	00.066.670/0001-00	✓
Bahia FIC FIA Valuation	09.635.172/0001-06	8, II, a	3,046659000	863.750.937,27	1.075	0,57%	0,21%	13.143.849/0001-66	00.066.670/0001-00	✓
BB FIC FIA Alocação	18.270.783/0001-99	8, II, a	1,946485611	461.684.635,98	906	0,66%	0,45%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Bradesco FIA Selection	03.660.879/0001-96	8, II, a	895,613129800	600.652.318,90	174	0,86%	0,46%	62.375.134/0001-44	00.066.670/0001-00	✓
BTG Pactual FIC FIA Absoluto Institucional	11.977.794/0001-64	8, II, a	4,178150200	2.403.304.462,99	5.641	1,48%	0,20%	29.650.082/0001-00	59.281.253/0001-23	✓
Icatu Vanguarda FIA Dividendos	08.279.304/0001-41	8, II, a	4,815602000	1.127.988.215,22	6.223	0,86%	0,24%	68.622.174/0001-20	00.066.670/0001-00	✓

ATIVOS	CNPJ	SEGMENTO	COTA	PL DO FUNDO	COTISTAS	ART. 13	ART. 14	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL										
Indie FIC FIA	17.335.646/0001-22	8, II, a	3,864564700	1.209.995.259,88	21.179	0,47%	0,12%	14.359.791/0001-55	59.281.253/0001-23	✓
Navi FIC FIA Institucional	14.113.340/0001-33	8, II, a	3,741729900	1.029.566.351,94	2.512	0,64%	0,20%	27.133.825/0001-30	00.066.670/0001-00	✓
Neo FIC FIA Navitas B	26.218.614/0001-38	8, II, a	2,712457800	173.139.679,92	453	0,50%	0,91%	05.640.380/0001-42	62.418.140/0001-31	✓
Occam FIC FIA	11.628.883/0001-03	8, II, a	3,188811500	1.069.194.291,65	3.380	0,33%	0,10%	27.916.161/0001-86	00.066.670/0001-00	✓
Somma FIA Brasil	14.550.994/0001-24	8, II, a	1,770984800	344.202.006,95	4.541	0,48%	0,45%	05.563.299/0001-06	00.066.670/0001-00	✓
Tarpon FIC FIA GT 30	35.726.741/0001-39	8, II, a	1,401346400	309.178.071,40	30	0,70%	0,72%	35.098.801/0001-16	62.232.889/0001-90	✓
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR										
BB FIC FIA Bolsas Asiáticas Ex-Japão BDR Nível I	39.272.865/0001-42	9 A, III	0,969838513	93.146.444,18	3.954	0,55%	1,88%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	17.502.937/0001-68	9 A, III	6,126687000	3.337.438.389,61	494	0,32%	0,03%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Safra FIA Consumo Americano PB BDR Nível I	19.436.818/0001-80	9 A, III	694,711513000	3.470.822.141,78	1.256	1,99%	0,18%	03.017.677/0001-20	06.947.853/0001-11	✓
XP MS FIC FIA Global Opportunities Advisory IE	33.913.562/0001-85	9 A, II	207,861510800	1.564.765.916,12	15.859	1,65%	0,34%	37.918.829/0001-88	01.522.368/0001-82	✓

Art. 13 retrata o percentual que o fundo detém do PL do RPPS, cujo limite é de 20%. Art. 14 remete ao quanto o RPPS detém do PL do fundo, limitado a 5% para ativos enquadrados em 7ºVII, 8ºIII e 8ºIV; e 15% para os demais artigos. Para fins de enquadramento, são desconsideradas as disponibilidades financeiras mantidas em conta corrente. As cotas e patrimônios referem-se ao último dia útil do mês.

POR SEGMENTO

ARTIGO	TOTAL R\$	% CARTEIRA	% LIMITE RESOLUÇÃO	% LIMITE PI 2021
7º, I, a	-	0,00	100,0	✓ 100,0 ✓
7º, I, b	182.636.776,11	57,56	100,0	✓ 100,0 ✓
7º, I, c	-	0,00	100,0	✓ 100,0 ✓
7º, II	-	0,00	5,0	✓ 5,0 ✓
7º, III	11.117.579,35	3,50	60,0	✓ 60,0 ✓
7º, III, a	11.117.579,35	3,50	60,0	✓ 60,0 ✓
7º, III, b	-	0,00	60,0	✓ 60,0 ✓
7º, IV	71.355.570,44	22,49	40,0	✓ 40,0 ✓
7º, IV, a	71.355.570,44	22,49	40,0	✓ 40,0 ✓
7º, IV, b	-	0,00	40,0	✓ 40,0 ✓
7º, V, b	-	0,00	20,0	✓ 20,0 ✓
7º, VI	-	0,00	15,0	✓ 15,0 ✓
7º, VI, a	-	0,00	15,0	✓ 15,0 ✓
7º, VI, b	-	0,00	15,0	✓ 15,0 ✓
7º, VII, a	-	0,00	5,0	✓ 5,0 ✓
7º, VII, b	2.441.581,49	0,77	5,0	✓ 5,0 ✓
7º, VII, c	-	0,00	5,0	✓ 5,0 ✓
TOTAL ART. 7º		84,32	100,0	✓ 100,0 ✓
8º, I, a	-	0,00	30,0	✓ 30,0 ✓
8º, I, b	-	0,00	30,0	✓ 30,0 ✓
8º, II, a	28.787.236,80	9,07	20,0	✓ 20,0 ✓
8º, II, b	-	0,00	20,0	✓ 20,0 ✓
8º, III	6.453.068,31	2,03	10,0	✓ 10,0 ✓
8º, IV, a	-	0,00	5,0	✓ 5,0 ✓
8º, IV, b	200.536,84	0,06	5,0	✓ 5,0 ✓
8º, IV, c	-	0,00	5,0	✓ 5,0 ✓
TOTAL ART. 8º		11,17	30,0	✓ 30,0 ✓
9ºA, I	-	0,00	10,0	✓ 10,0 ✓
9ºA, II	5.245.503,81	1,65	10,0	✓ 10,0 ✓
9ºA, III	9.081.428,73	2,86	10,0	✓ 10,0 ✓
TOTAL ART. 9º		4,51	10,0	✓ 10,0 ✓

POR GESTOR

INSTITUIÇÃO	PATRIMÔNIO SOB GESTÃO	% PARTICIPAÇÃO
AZ Quest	15.826.283.305,27	0,03 ✓
Bahia Asset	13.722.041.120,61	0,01 ✓
Banco J. Safra	107.709.119.765,97	0,01 ✓
BB Gestão DTVM	1.376.708.947.401,60	0,01 ✓
Bradesco	547.187.771.441,51	0,00 ✓
BTG Pactual	222.649.194.802,70	0,00 ✓
Caixa Econômica Federal	446.261.079.320,39	0,03 ✓
Icatu Vanguarda	34.304.051.453,51	0,01 ✓
Indie Capital	2.555.621.715,35	0,06 ✓
Itaú Unibanco	746.346.355.448,48	0,00 ✓
NAVI Capital	6.527.045.967,26	0,03 ✓
Neo Investimentos	4.296.685.055,83	0,04 ✓
Occam Brasil Gestão	15.578.985.756,90	0,01 ✓
Rio Bravo	9.426.951.649,82	0,00 ✓
Somma Investimentos	4.979.573.709,54	0,03 ✓
Tarpon	5.857.322.044,32	0,04 ✓
XP Allocation Asset Management	123.040.002.125,09	0,00 ✓

PARECER SOBRE ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

✓ Enquadrada em relação à Resolução CMN nº 3.922/2010 e à Política de Investimento vigente.

PRÓ GESTÃO

O SIMPREVI não possui certificado de implementação do Pró-Gestão RPPS, da Secretaria de Previdência, conforme os níveis crescentes de aderência na forma por ela estabelecidos.

Setembro foi um mês difícil para os mercados brasileiros e globais, com reincidência de preocupações sobre o ambiente regulatório chinês, crise da segunda maior incorporadora do país asiático, além da crescente preocupação com uma crise energética a nível global e do estresse político no Brasil, que aumentaram a percepção de risco do mercado local.

Após o aumento das regulações a alguns setores da economia pelo Partido Comunista Chinês no mês de agosto, uma série de declarações do governo, em setembro, aumentaram os receios de que esse aperto no ambiente regulatório passasse a afetar também o setor de tecnologia, especialmente após a notícia de que uma das maiores empresas do setor poderia ter que ser dividida em duas.

Na segunda quinzena de setembro, a incorporadora Evergrande, segunda maior do setor na China, passou ao foco dos mercados globais, trazendo aumento de volatilidade para os ativos. A notícia de que a empresa enfrentava dificuldades para pagar suas dívidas, que estavam na casa dos US\$ 300 bilhões, afetou não apenas o setor financeiro mundial, como também trouxe fortes quedas para as commodities, em especial o minério de ferro, e para as ações de empresas cujo faturamento sofria influência do setor de incorporação da China.

Ainda, a possibilidade de a quebra da empresa causar efeito em cadeia para outros setores da economia local e mundial contribuiu para quedas ainda mais fortes dos mercados internacionais ao final do mês. O assunto terminou o período sem resolução, de forma que esses efeitos negativos perduraram até o fechamento de setembro.

Ainda, dados sobre a economia chinesa apontaram para uma possível desaceleração do seu ritmo de recuperação, fator que também contribuiu para os resultados negativos observados em setembro. As vendas no varejo do país cresceram 2,5% em agosto, abaixo dos 7% esperados pelos mercados, enquanto a produção industrial cresceu 5,3%, também abaixo das projeções de alta de 5,8%. Com isso, expectativas sobre o crescimento da economia chinesa em 2021 também se deterioraram durante o mês.

Nos Estados Unidos, dados de atividade também indicaram uma fraqueza da retomada da economia local, alimentando o pessimismo dos mercados. No relatório de emprego do país, foi registrada a criação de 235 mil postos de trabalho em agosto, bem abaixo das 720 mil que eram esperadas pelo mercado. Mesmo o resultado positivo das vendas no varejo, que cresceram 0,7% em agosto frente a julho, foi ambíguo devido à revisão dos dados referentes a julho, que passaram

a apontar queda de 1,8% do varejo naquele mês em vez dos 0,5% de alta que haviam sido calculados anteriormente. Assim, as expectativas sobre o crescimento da economia estadunidense em 2021 também sofreram deterioração em setembro.

A inflação do país continuou a ser um tema central para os mercados, com o Índice de Preços ao Consumidor (CPI) de agosto registrando alta de 0,3% frente a julho e 5,3% na comparação anual. Embora esse dado tenha proporcionado um alívio para as expectativas, comunicações do Federal Reserve (Fed), banco central do país, continuaram a indicar preocupação da autoridade monetária com o nível de preços da economia local. Na divulgação do livro bege, o Fed apontou para a intensificação da alta de inflação devido à falta de insumos, que deveria ser repassada aos consumidores ao longo dos anos seguintes. Com isso, o Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC) indicou após sua reunião que poderia reduzir seu programa de recompra de títulos já a partir deste ano, fortalecendo as expectativas de mercado de reduções de estímulos monetários mais cedo do que se antecipava.

Na última semana do mês, cresceu a probabilidade de uma paralisação do governo estadunidense, caso não ocorresse a aprovação do Orçamento para o ano de 2022 até 30 de setembro. Na data, foi sancionada uma lei estendendo o prazo para aprovação do texto, o que contribuiu para redução de incertezas.

Na zona do euro, a inflação também foi ponto de atenção durante setembro, com o CPI da região acelerando para alta de 3% em agosto frente ao mesmo mês de 2020, estabelecendo-se acima da meta de inflação do Banco Central Europeu (BCE), de 2%. A autoridade monetária manteve a taxa básica de juros da região inalterada, mas já anunciou que logo começaria a reduzir seu programa de compra de títulos, contribuindo para redução de liquidez global nos meses seguintes. As expectativas de inflação mais elevada e maior retirada de estímulos monetários a um nível global também se fortaleceram a comunicação do BCE.

Nos últimos dias de setembro, o pessimismo sobre a inflação e a retomada da atividade econômica mundial se acentuou, devido ao aumento na probabilidade de uma crise energética a nível global. O forte crescimento nos preços de commodities ligadas ao setor de energia sinalizou um descompasso entre a oferta e a alta demanda por esses insumos, cujo uso cresceu ao longo dos meses anteriores, conforme as economias reabriam e as empresas retomavam suas produções. Com a baixa oferta desses produtos, os mercados passaram a esperar uma aceleração ainda mais intensa no nível de preços e um pior ambiente para a retomada econômica ao redor do mundo.

Aqui no Brasil, o mês iniciou com um aumento no estresse político, devido às falas do presidente Jair Bolsonaro, nas manifestações do dia 7 de setembro, que elevaram as tensões com outros poderes, especialmente o Judiciário. Mesmo o presidente tendo utilizado um tom mais moderador nos dias seguintes, a percepção de maior estresse político se manteve nos mercados no restante do período, causando volatilidade nos preços de ativos.

Essa maior volatilidade também se deu por causa de discussões acerca do cenário fiscal. No início de setembro, o governo enviou ao Congresso o projeto da Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2022, no qual constava o valor integral dos precatórios, um Auxílio Brasil com o mesmo nível de gastos do Bolsa Família neste ano, e uma correção de 6,2% nas despesas obrigatórias para o ano que vem. Esses três fatores fizeram com que o mercado visse o Orçamento como uma peça provisória, dado que as projeções para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) em 2021, métrica utilizada para reajuste das despesas compulsórias, estavam acima do valor de 6,2% estimado no documento; o governo estava dando sinais de não abandonar a ideia de aumentar o Auxílio Brasil em 2022; e não havia espaço no teto de gastos para esses aumentos, devido ao nível elevado dos precatórios.

Dessa forma, conversas para encontrar soluções para o problema dos precatórios se deram ao longo do mês inteiro, com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, e o ministro da Economia, Paulo Guedes, chegando a uma possível solução próximo do final de setembro. Mesmo com a solução encontrada agradando os mercados, a medida não foi posta em votação até o fim do mês, contribuindo pouco para melhorar o otimismo dos agentes.

A decisão do governo de aumentar o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) para financiar a expansão do Auxílio Brasil até o final de 2021 foi recebida de forma negativa pelos mercados, que viram a medida como uma afirmação de compromisso com a ampliação do benefício, sem haver aprovado qualquer medida que desse espaço ao programa no teto de gastos, ou que compensasse o aumento de gastos em 2022. No final do mês, a Câmara dos Deputados aprovou um Projeto de Lei do Congresso Nacional (PLN) que criava as bases para a instituição do Auxílio Brasil e permitia que propostas que ainda estivessem em tramitação no Congresso pudessem ser utilizadas como medida compensatória, como era o caso do texto da reforma do Imposto de Renda (IR). Em setembro, as notícias acerca do Auxílio Brasil foram motores para deterioração das expectativas quanto ao futuro do cenário fiscal.

Outra fonte de preocupações que assolou os mercados foi a inflação, que continuou a apresentar sinais de aceleração no período, com a prévia do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), o IPCA-15, subindo 1,14% frente a agosto. O aumento nos preços dos combustíveis foi o principal fator para essa aceleração, e membros do Congresso começaram a discutir possíveis medidas para mitigar a alta desses insumos.

Em meio à inflação mais elevada, o Comitê de Política Monetária (Copom) decidiu em sua reunião pelo aumento de 1 ponto percentual na taxa Selic, que passou a 6,25%, conforme já antecipado em seu comunicado anterior e em linha com as expectativas do mercado. O ponto mais relevante de seu comunicado foi a afirmação de que o Banco Central considerava o ritmo do ciclo de alta da taxa de juros, até o momento, como o mais adequado para garantir a convergência da inflação para a meta no horizonte relevante, fala que alimentou as expectativas de que o Copom seguiria fazendo aumentos de 1 ponto percentual a cada reunião, até a Selic chegar no patamar objetivado pela autoridade monetária.

Dados de atividade econômica referentes ao mês de julho, divulgados em setembro, apontaram para um cenário positivo para a economia até aquele momento, contribuindo para a projeção dos mercados de continuidade no ritmo de alta da taxa Selic. A indústria foi o único setor com queda naquele mês, com retração de 1,2% na produção industrial frente a junho, devido principalmente aos gargalos de oferta. Já as vendas no varejo cresceram 1,2% e o volume de serviços subiu 1,1% nessa mesma base de comparação. Dados de emprego, que indicaram criação de 372 mil novos postos de trabalho formais, queda da taxa de desemprego para 13,7% e aumento no nível de ocupação para 50,2%, também corroboraram com a expectativa de manutenção no ritmo de elevação da Selic.

Frente ao cenário observado no mês de setembro, os mercados brasileiros tiveram desempenho majoritariamente negativo, com queda de 6,57% no Ibovespa, principal índice da bolsa brasileira, enquanto índices de renda fixa com maior duração também fecharam o mês com variação negativa. A maior influência para esses resultados veio do cenário político e fiscal brasileiro, com o mercado de renda variável sofrendo forte influência, também, do aumento de preocupações no cenário externo devido à crise energética.